JORNAL
CIDADES
Comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quinta-feira, sexta-feira e fim de semana, 19, 20, 21 e 22 de novembro de 2026 - Nº 218 - Ano 30 - Venda avulsa: R$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

CELEBRAÇÃO

Sul do RS relembra origens negras durante o 20 de Novembro

Marcus Meneghetti, especial
redacao@jornalcidades.com.br

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA PINHEIRO MACHADO/JORNAL CIDADES



Em Pinheiro Machado, prefeitura organizou a encenação da Batalha de Porongos, episódio emblemático da história do Estado

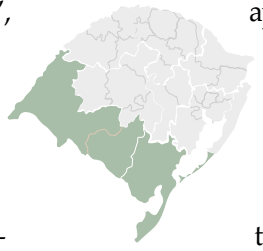
Os municípios gaúchos promovem diversas atividades relacionadas à igualdade racial ao longo de novembro – o Mês da Consciência Negra. A data foi instituída após o Dia da Consciência Negra, celebrado no dia 20 de novembro, se tornar um feriado em 2023. Entre as atividades, estão debates sobre o combate ao racismo, oficinas de formação profissional e atividades culturais, como shows e peças de teatro.

O município de Rio Grande conta com a com a maior programação no Mês da Consciência Negra no Rio Grande do Sul. O coordenador municipal das Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Chendler Siqueira, explica que as atividades se estendem por três meses na cidade portuária, de 26 de outubro a 8 de dezembro.

"(O município de) Rio Grande é o berço do estado do Rio Grande do Sul, onde mais de 80% de negras e negros desembarcaram no período da escravidão. Também é considerado como o berço nacional do Batuque e o berço estadual da Umbanda. Então, a gente costuma dizer que o Rio Grande tem um débito muito grande com a comunidade negra. Por isso, precisamos ser vanguarda na discussão de políticas de promoção da igualdade racial", analisa.

Siqueira acredita que, embora o mês de novembro traga visibilidade para as atividades em prol da igualdade racial, as ações precisam ser desenvolvidas permanentemente. Em Rio Grande, ele destaca dois projetos desenvolvidos durante todo o ano de 2026.

"Um é o mapeamento socioeconômico e cultural das comunidades tradicionais de matriz africana, para termos dados sobre a quantidade de comunidades de terreiro na cidade, assim como o acesso às políticas públicas e casos de violações de direitos. Outro é o projeto Caminhos Negros Redescobrindo Rio Grande, que é um circuito negro antirracista formativo. A ideia é que seja uma ferramenta pedagógica para a execução de uma lei que prevê a obrigatoriedade do ensino da cultura e da história africana e afro-brasileira no currículo escolar", menciona Chendler Siqueira.



Em Pelotas, a programação também vai além das atrações culturais. O secretário municipal de Igualdade Racial, Júlio Domingues, enxerga o feriado de 20 de novembro não só como uma celebração da cultura negra na formação do Brasil, mas também como um momento para pensar políticas públicas voltadas para essa parte da população brasileira.

"Trata-se de um momento importante para refletirmos e apontarmos políticas públicas para enfrentar os problemas sociais relacionados à vivência de uma pessoa negra numa sociedade que continua sendo racista", avalia Domingues.

Ele complementa: "O feriado é um elemento (para refletir sobre a população negra). Mas há outros, como a instituição de ações afirmativas, o reconhecimento de figuras históricas que contribuíram para o desenvolvimento do País, a criação de políticas nacionais voltadas para a saúde da população negra, o reconhecimento das comunidades quilombolas. Então, o feriado é uma ocasião para fazer uma reflexão sobre essas questões."

O município de Pinheiro Machado teve uma programação especial no local onde, em 14 de novembro de 1844, ocorreu um dos episódios mais emblemáticos da história da comunidade negra do Rio Grande do Sul: o Massacre de Porongos. No final da Revolução Farroupilha, as forças imperiais e apoiadores da República Rio-Grandense desarmaram os combatentes escravizados – conhecidos como "lanceiros negros" – e os levaram ao campo de batalha onde mais de 100 foram mortos. O episódio foi encenado no Cerro de Porongos, dentro do território do município, nos dias 13 e 14 de novembro.

Muitas atividades nos municípios gaúchos foram financiadas por editais do governo do Estado. O secretário estadual de Cultura, André Kryszczun, ressalta a importância de destinar parte dos recursos de editais públicos aos artistas e produtores culturais negros. "Defendemos a importância de reservar cotas e de oportunizar que as culturas invisibilizadas possam ter a visibilidade necessária. É importante que a população como um todo possa se enxergar (nas atividades culturais), e não apenas alguns grupos", avalia Kryszczun.

SEGURANÇA

Operação vai intensificar presença da BM em Caxias do Sul

O Sindilojas Caxias e a Brigada Militar lançaram, nesta quarta-feira (18), a Operação Comércio Seguro 2026, iniciativa que busca reforçar a segurança em Caxias do Sul durante o período de compras de fim de ano. A ação segue até 30 de novembro e prevê a intensificação do policiamento ostensivo em pontos estratégicos, como as avenidas Júlio de Castilhos e Sinimbu, a região próxima aos Capuchinhos, o bairro Rio Branco, os shoppings Villagio e San Pellegrino, além de outros bairros e corredores comerciais.

O planejamento contempla reforço de viaturas nos períodos diurno e noturno, instalação de Postos Base com policiais militares, rondas da Rocame atuação de equipes do Canil. O ônibus de monitoramento da Guarda Municipal também ficará na Praça Dante Alighieri.

A presidente do Sindilojas Caxias, Márcia Costa, destacou que a segurança do comércio depende da atuação integrada entre entidades e órgãos públicos. "Uma segurança forte se constrói com união. Por isso, a parceria entre as instituições é fundamental para prevenir ocorrências e oferecer mais tranquilidade aos comerciantes e consumidores", afirmou.

O comandante da Brigada Militar ressaltou que o aumento da circulação de pessoas no comércio durante as festividades exige atenção especial das forças de segurança. Também chamou a atenção para os crimes virtuais, que demandam integração entre as equipes de inteligência e reforçou a importância de acionar o telefone 190 e registrar todas as ocorrências.

MARIA CAROLINA FONTANELLA/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Ação vai até o dia 30 e tem enfoque em pontos estratégicos de comércio da cidade